Aplicação de laser terapêutico após exodontia de pré-molares em adolescentes: estudo clínico, randomizado e duplo-cego

Paschoal MAB*, Santos-Pinto L

marcobpaschoal@hotmail.com

O presente trabalho avaliou a analgesia pós-operatória e reparo tecidual após exodontias de pré-molares em adolescentes após aplicação de laserterapia. A amostra foi constituída por 15 adolescentes com necessidade de extração de pré-molares, atingindo-se um total de 40 exodontias. A população foi inserida num estudo de boca dividida, em que um lado foi aplicada uma fonte de luz laser sem ativação (n = 20, grupo placebo – G1) e o lado contralateral recebeu irradiação laser (GAAlAs) (n = 20, grupo experimental – G2) segundo um protocolo pré-estabelecido, sem o conhecimento do paciente quanto à alocação dos procedimentos. À amostra foi entregue uma escala visual analógica (EVA) para que registrasse o grau de sintomatologia dolorosa. Para verificação do grau de reparo alveolar, fotografias intrabucais foram tiradas logo após o procedimento, ao 2°, 7° e 15° dia e avaliadas, segundo escores, por um pesquisador cego quanto ao tipo de procedimento realizado em cada lado. Os resultados demonstraram que houve menor sensação dolorosa para o grupo experimental sem diferença estatisticamente significante entre os grupos. Quanto ao reparo alveolar, foram encontradas distribuições semelhantes dos escores em cada grupo. A laserterapia não diminuiu a sensação dolorosa nem acelerou o reparo tecidual após exodontias de pré-molares em adolescentes.

Palavras-chave: Lasers; adolescente; cirurgia bucal.